

O projeto *Da Rua – Que Pintura É Essa?* abre um ciclo de exposições nas quatro galerias da Funarte em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília, com o objetivo de contribuir para o debate sobre a institucionalização da pintura de rua e do grafite – linguagens que, nos últimos anos, saltaram dos muros das cidades para os museus e centros culturais. Nessa etapa carioca, os grafiteiros Derlon Almeida, do Recife, e Marinho, do Rio de Janeiro, foram convidados a ocupar as galerias do mezanino do Palácio Gustavo Capanema.

As artes visuais precisam quebrar as paredes e as bases que sustentam as pinturas e as esculturas no sentido clássico de sua apresentação. Essa urgência deve orientar a política de ocupação das galerias da Funarte, de forma que esses espaços se tornem referências nacionais da produção artística experimental contemporânea.

Cabe à Funarte apresentar ao grande público os criadores que exploram os novos meios e os limites das linguagens – como o teatro, a música, a dança e o cinema – no terreno das artes visuais. Além de promover a circulação de obras e artistas, esses espaços culturais devem ser abertos para a interação e o diálogo entre a comunidade cultural e a população local, contribuindo para a formação de público para as artes visuais.

Sérgio Mamberti
Presidente da Funarte

Palácio Gustavo Capanema – Mezanino
Rua da Imprensa, n. 16 – Centro
Rio de Janeiro | RJ
CEP 20.030-120

Apoio



Realização



DA RUA:
QUE PINTURA É ESSA?

DA RUA:
QUE PINTURA É ESSA?

21 de maio a 17 de julho de 2009
de segunda a sexta, de 10h às 18h

DA RUA: QUE PINTURA É ESSA?



Derlon Almeida e Marinho propõem o encontro entre imagens da rua e espaços institucionais da arte. Ambos trabalham no limite entre diferentes campos: a liberdade da arte e a pragmática do mercado; a expressão única, íntima e individual e as imagens públicas, sedimentadas pela cultura popular ou pela religião.



Nas ruas do Recife, assim como na galeria, Derlon insere imagens criadas a partir da gravura popular. Pássaros, sereias e dragões são alguns dos seres que reinventa e lança nos muros da cidade e em construções abandonadas. Estas figuras, ora pintadas diretamente na parede ora pintadas sobre papel, são recombinadas pelo artista em diferentes configurações. A estranheza e o encanto que provocam provêm do imaginário mordaz das lendas populares e de sua própria visão – simultaneamente amorosa e cortante – do humano.



Marinho trabalha nos muros urbanos do Rio de Janeiro com a liberdade de quem transita em circuitos marginais: se alguns limites são rompidos, criam-se novos códigos de delimitação de



Derlon Almeida

Luiza Interlenghi
Centro de Artes Visuais

território, identidades reconhecidas por poucos e novos limites pautados na convivência dos grupos que atuam no grafite urbano. A linha é um elemento que anima os grafismos de Marinho e marca a aproximação entre a pintura e o texto.

As imagens de Marinho surgem no limite entre a brutalidade do mundo e a transcendência, como nos arabescos que expressam o divino ou nos caligramas surrealistas que escavam o desejo.

O trabalho de Derlon Almeida e de Marinho expressam uma busca de ligação entre os sentimentos mais íntimos do indivíduo – suas angústias, aspirações, assim como a vertigem que o futuro impõe – e o Outro, que transita nos espaços públicos, sejam as ruas da cidade ou a galeria. Neste lugar, habitado pelo indivíduo e por diferentes comunidades, a transcendência, as regras de comportamento, os limites de território, o significado das palavras, o desenho das figuras e das letras estão temporariamente indefinidos e em construção. O que seria familiar torna-se estranho e o novo se afirma como algo a ser compartilhado.



Marinho

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Cultura
Juca Ferreira

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES

Presidente
Sérgio Mamberti

Diretora Executiva
Myriam Lewin

Diretor de Artes Visuais
Ricardo Resende

Coordenação-Geral de Planejamento e Administração
Anagilisa Franco

Coordenação de Comunicação
Oswaldo Carvalho

FICHA TÉCNICA

Coordenação de Artes Visuais
Andréa Paes

Curadoria
Luiza Interlenghi

Montagem
Ivan Pascarelli

Montadores
Carlos Alberto Goulart
José Roberto da Silva

Produção
Ana Paula Santos
Maria Cristina Martins
Raquel Dias Teixeira
Vera Rodrigues

Ação Educativa
Vera Rodrigues

Programação Visual
Lívio Avelino
Vitor Cesar